



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA DO CARMO, 451  
FONE: 2-8819

# METALÚRGICA

ORGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SÃO PAULO

REGISTRADO NO D. I. P.  
DIRETOR RESPONSÁVEL:  
ADOLPHO PERCHON



ANO I

SÃO PAULO — SETEMBRO, 1942

N.º 1

Trabalhadores, Metalúrgicos, Mecânicos e de Material Elétrico de São Paulo! Escutai a voz da vossa classe, que como o sol que ilumina a terra, do mesmo modo estamos agora aqui, para vos iluminar o caminho do dever e dos nossos direitos sagrados de Trabalhador!

de um porta-voz das nossas necessidades de trabalhadores, e semeando a cultura operária e trabalhista, para que em uma época que não virá muito longe, possamos colher os frutos dessa mentalidade que será uma grande e possante força propulsora, a tor-

prir, compreendendo que está protegido no que lhe assegura direitos e um futuro tranquilo.

Não seria preciso dizer mais nada...

A própria massa dos trabalhadores vai compreendendo aos poucos esses benefícios. Já sabem eles que para descansar é preciso

mamos nós de trabalhador n.º 1 deste imenso Brasil!

E nesta primeira oportunidade que tem, este órgão representativo da Classe Metalúrgica de São Paulo, de vir a público, desejamos não esquecer aqui de prestar uma páfida homenagem ao Presidente Getúlio Vargas e ao atual



O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de S. Paulo, apresenta assim o primeiro número do seu Boletim Oficial, não só para alcançar o fato de se tornar um verdadeiro guia para os seus milhares de associados, como servindo também

nar maior e poderoso o futuro de nossa Pátria.

Tem agora o trabalhador Metalúrgico, nas colunas deste boletim, os mandamentos das Leis do Trabalho de que tanto precisam saber, para ser um verdadeiro trabalhador brasileiro. E saberá também os seus deveres a cum-

primeiro trabalhar. Trabalhar dentro da ordem, trabalhar no verdadeiro sentido de cooperação entre ele e o seu empregador, seguindo os conselhos, transformados em Leis, daquele que é o maior e o mais dedicado amigo dos operários do Brasil: o presidente Getúlio Vargas, o qual cha-

Ministro do Trabalho, Marcondes Filho.

É uma humilde homenagem que presta o trabalhador Metalúrgico, dedicando aqui algumas linhas a estes dois homens.

Impõe-se, em honra da nossa própria dignidade de trabalhador (Continúa na última página)

# A IMPRENSA SINDICAL

ADOLPHO PERCHON

Por demais é sabido que a imprensa ocupa lugar de destaque nos grandes centros civilizados, por isso mesmo nunca é demais quando falamos mais uma vez sobre a grande lacuna que existe nos meios sindicais em relação à sua própria imprensa.

A maioria dos nossos Sindicatos não possuem esse meio de estarem ligados mais intimamente com os seus associados e as pessoas que se interessam pelo seu movimento, aí vemos quasi que constantemente, as dificuldades que esbarram para fazerem vêr o alvo de suas finalidades e guiarem os seus associados ao caminho certo das suas aspirações justas.

Os poucos que possuem o seu porta-vóz, a maioria das vezes também encontram obstáculos de diversas feições, que não deixam de impedir o progresso mais rápido da Imprensa Sindical em nosso meio, e o principal deles é a carencia da mentalidade cultural nos meios operários.

Essa falha poderá ser sanada inculcando-se no espírito daqueles que possuem uma regular instrução, algo que os interesse pelas cousas operárias, fazendo-se vêr, incansavelmente, a premente necessidade de se interessarem por uma colaboração, por qualquer que seja, para o seu jornal de classe.

E assim veremos forjadas, cada vez mais sólida, a união dos Trabalhadores Brasileiros, guiados por uma Imprensa Sindical que os trará informados dos seus direitos e deveres, e que os protegerá das injustiças que constantemente sofrem.

Não devemos esmorecer no plantio da semente germinadora da cultura operária e trabalhista, para em um futuro não muito longínquo, possamos colher os frutos dessa mentalidade que será uma grande e poderosa engrenagem intermediária, a trabalhar para o futuro de nossa Pátria.

Os poucos jornais sindicais existentes, editados por algumas de nossas classes, não deixam de fazer sentir a facilidade de guiar e associar as idéias daqueles que têm obrigações a cumprir e que também necessitam da proteção.

Num Sindicato, um jornal tem por fim fazer conhecer aos seus leitores: a necessidade de se conservarem unidos; de facilmente compreenderem as Leis protetoras do nosso trabalho; de saberem o que se faz para a melhor execução; como se tem que proceder e a quem recorrer em caso de prejuízo próprio; como trabalham os dirigentes do Sindicato de classe; o que fazem eles para defender os seus associados e porque se torna necessário a Sindicalização. Enfim um faról que ilumina a estrada que busca, aqueles que se veem acossados por injustiças que, perante as nossas leis de Trabalho são puníveis rigorosamente.

"A união faz a força", assim, uma Classe unida verá os seus direitos protegidos com justiça dentro da ordem. A lei que protege o braço, nem sempre é bem interpretada por aqueles que delas necessitam, e é aí, então, que a Imprensa Sindical terá o seu maior campo.

O Associado de um Sindicato nunca poderá saber com facilidade,

sem ter um jornal que lhe diga, o trabalho que desenvolvem os mentores de sua Classe, para que o Trabalhador venha a ser garantido por essas leis. Com a leitura do jornal que guia a sua Classe, o associado saberá seguramente como deve proceder, recorrendo ao seu Sindicato, pedindo providencias em caso de lhe estarem negando direitos. Saberá, ele, também, dos esforços dos que estão a testa do Sindicato da respectiva Classe, em prol do bom caminhar da administração.

Eis aí portanto uma necessidade que devemos sanar, contribuindo, com um pouco que seja, para que se desenvolva mais rapidamente possível, a nossa Imprensa Sindical.

Apesar das dificuldades, já apontadas, na boa marcha dos nossos porta-vozes, podemos encontrar alguns de feição e confecção caprichosa com úteis colaborações e orientação segura.

Esses devem ser buscados como modelos e então teremos realizado uma obra que virá a ser grandiosa no ponto de vista de união das Classes.

E orientando-nos por esse ponto de vista é que acabamos de lançar a semente fecunda deste jornal para a nossa Classe.

Orientação essa que daremos, vendo acima de tudo o interesse da Classe Metalúrgica e Mecânica que é uma das maiores no Brasil, e esperamos que este exemplo seja seguido por todos aqueles que queiram alcançar as verdadeiras finalidades de um Sindicato de Classe.

seados na mesma, que são aplicados para a conservação da saúde e prolongamento da vida. A higiene pode ser definida segundo o abalizado mestre Afranio Peixoto — "a nova medicina" —. Em resumo, a higiene é a ciência que procura meios de evitar as molestias, ensina os meios de combatê-las; ensina as condições gerais da saúde — a criação e puericultura — o exercício corporal, os regimens de alimentação, etc..

Esses assuntos serão esplanados, como acima dissemos, no próximo mês de Setembro.

"O METALÚRGICO"  
BOLETIM MENSAL

Orgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico de S. Paulo.

Redação e administração:

R. DO CARMO, 451 - Fone. 2-8819

Diretor Responsável:

ADOLFO PERCHON

EXPEDIENTE:

O DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA dos Metalúrgicos, atende diariamente das 20 às 22 horas.

"O METALÚRGICO" é enviado gratuitamente, pelo correio, a todos Associados deste Sindicato que tomarem assinatura e estiverem quites com as mensalidades.

Toda e qualquer colaboração deverá ser assinada, podendo vir com pseudônimo, para ser publicada.

"O METALÚRGICO" não se responsabiliza por colaborações que forem publicadas e que estejam devidamente assinadas.

N. R. - Este número sai impresso em papel especial, em comemoração à saída deste Boletim.

## Não é demais saber que...

- 1 — Quem fabricou primeiro o aço, foi o povo Indiano.
- 2 — O Brasil possui um potencial Hidráulico de 14,366,058 Kws. de que apenas somente 764,761 Kws. são utilizados.
- 3 — Hughes foi quem inventou o Microfone, no ano de 1878, isto é, há 64 anos passados.
- 4 — O coração é comparavel a uma bomba aspirante e calcante de 6 polegadas de comprimento por 4 de diâmetro.
- 5 — Foi o relojoeiro inglês Harrison que começou a construir os primeiros relógios, em 1759, portanto há 183 anos.
- 6 — Há 109 anos foi inventada a Máquina de Escrever, pelo engenheiro Francês Progin no ano de 1833.
- 7 — Desde 1800 se fabricam navios de aço, e estes são 20 por cento mais leves dos que os construídos de ferro.
- 8 — O Freio de Ar foi inventado pelo Americano Jorge Westinghouse, quando o mesmo trabalhava num mecanismo para brear os freios de todos os carros de um trem, ao mesmo tempo.
- 9 — Algumas vezes, devido a mudança brusca de pressão de ar, os Diamantes explodem ao serem extraídos das minas.
- 10 — Todo Metalúrgico deve ser Sindicalizado para ter seus direitos assegurados e defendidos com eficiência.

## HIGIENE DO TRABALHADOR

DR. PASCOAL LOBOSQUE

Desde a mais remota antiguidade procurou-se meios especiais para a conservação da saúde, e, para designar esse meio Galeno foi o primeiro a empregar a palavra higiene, que desde essa data passou por inumeras metamorfoses, até chegar aos nossos tempos.

Higiene não é uma ciência em toda a extensão da palavra, e, sim, uma aplicação pratica do conjunto de todas as ciencias.

E' um apanhado geral de muitos preceitos fóra e dentro da ciência medica, conjunto de reconhecimentos ba-

Com o aparecimento do jornal editado pelo Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, fui convidado pela distinta diretoria para colaborar para o respectivo jornal. Foi uma escolha bastante honrosa para mim, o que muito me enaideceu.

Não podendo me recusar a tão amavel solicitação, peço que os prezados leitores me desculpem si, os artigos que passo a escrever não sejam uma obra prima. Começarei primeiramente a definir o que seja higiene, para no decorrer dos tempos, entrar no assunto que mais nos interessará.

Sentei-me pesadamente numa cadeira, em casa, dispondo-me a dar um necessário descanso ao meu corpo que naquele sábado, aliás como em todos fins de semana acontece, estava saturado de cansaço da labuta diária para a conquista do pão nosso de cada dia...

Mas enfim, eu estava em minha casa e, depois de um bom banho e de já ter feito uma refeição que, talvez é a única que me conserva um pouco de minhas energias para o trabalho, pois que as refeições do almoço as faço num restaurante de terceira ordem, obrigatoriamente, de acordo com o meu ganho, e como eu dizia acima, depois disso tudo eu ali me sentára para enfim descansar!

Cruzei as pernas e puz-me a meditar...

Mas não eram passados alguns segundos e as pálpebras se me fecharam. Mas que vida! Quando eu posso estar uns momentos em casa, quando posso conversar com as pessoas de minha família, aí então vejo-me obrigado a ir dormir!

Isso não é vida!

Mas infelizmente é verdade: da cama para o trabalho e do trabalho para a cama!

E dentro desse rápido raciocínio conseguí dar um pouco de vida às minhas pálpebras, abrindo os olhos, e dispuz-me a apanhar um livro em cima da mesa, quando deparei com um cartãozinho encostado à estatueta de barro que enfeitava o centro da mesa.

Parei nesse meu gesto de apanhar o livro e mudando a direção do braço, levei-o em direção ao cartãozinho.

Nada mais era do que um convite para assistir a uma confe-



## Martelando...

rência do Dr. Plinio Cantanhede, muito digno Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O título dessa conferência era o seguinte:

*"A solução do problema da casa própria ao industrial"*.

Esse convite que eu havia recebido ha dias, ali o deixára num esquecimento, que só nesta época é cabível.

Mas o problema da casa própria a qualquer trabalhador deve interessar, pois existirá quem não deseja viver no socego? O que não existe, para muitos, são os meios com que, mas... vamos adiante...

Num instante estava eu pronto para assistir a Conferência. Saí. Uma boa caminhada até o ponto do bonde. Uma viagem longa e na cidade tomei outro bonde, depois de mais alguns passos, e toca para diante!

E daí só mais uns minutos...

Lá cheguei. Verifiquei as horas. Caramba! Estava encima da hora.

Fui logo entrando no amplo salão, depois de ter apresentado as minhas credenciais, que se resumiu num cordial aperto de mãos calosas, e fui nadando os meus olhos pelas inumeras pessoas que ali se encontravam.

Reconheci quasi em todos eles dirigentes de Sindicatos de Trabalhadores. Estavam todos à postos esses leais companheiros de luta.

A Conferência teve o seu início. Falaram aqueles que reconheciam o valor do momento e o que ali ia ser divulgado. E por fim,

o Presidente do Instituto que era o conferencista da noite.

Em palavras claras e simples deu a conhecer os novos planos do Instituto e algumas modificações operadas nos mesmos, em benefício do Trabalhador que deseja possuir a sua casa própria de acordo com o salário que ganha.

Tudo foi comentado. O que se fez, o que se faz e o que se vai fazer. Não havia assunto mais útil e interessante para nós trabalhadores.

Mas onde estavam esses trabalhadores???

Qual o motivo tão imperioso que fez somente meia duzia deles, além de seus representantes de classe, comparecer?

Não se justifica! Convites foram feitos, foram distribuídos... todos foram convidados!

E porque esse desinteresse. Nas sedes dos Sindicatos todos querem se informar e alguns até se queixam que o Instituto não se interessa por esse assunto, mas a verdade é esta: o trabalhador é que não se interessa, muito embora todos desejam ser beneficiados pelo Instituto na aquisição da casa própria!

Infelizmente temos esse grande defeito a corrigir que é o completo desinteresse pelo que só é em nosso beneficio.

Se todos comparecessem àquela Conferência já tínhamos meio caminho andado em prol do nosso bem estar e a comunhão do bom compreender iria se formando, iria aumentando e os unicos a lucrar com isso tudo seria nós mesmos.

Porisso, companheiros, deem um pouco mais de atenção ao que se relaciona com o seu Sindicato de classe, visitando a sede regularmente, comparecendo às reuniões e assembléias porque nisso tudo existe o seu bem estar e o beneficio da coletividade.

E assim veremos, no dia em que todos compreenderem esse dever, que não haverá mais descontentes e nem tampouco quem viva na descrença dos beneficios das nossas leis e do poder dos nossos Sindicatos, em eficiência, quando apoiado por aqueles que tem esse dever, essa obrigação de o fazer, ao invés de fazerem o contrário mostrando assim uma ignorância desprezível, em rodeios de esquina e nos balcões imundos de botequins!

ADOLDINOR

### SOLIDARIEDADE

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo, demonstrando irrestrita solidariedade ao Governo Brasileiro, enviou ao Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

Excelentíssimo Senhor.

Getúlio Vargas.

Palacio Catete.

Rio de Janeiro.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo reafirma vossencia solidariedade momento Brasil reconhece estado beligerancia com países eixo, revidando assim barbaras agressões praticadas com desprezo aos mais comesinhos principios de humanidade e direito. Atitude Governo de vossencia encontra decidido unanime apoio nossa classe que compartilha sentimento generalizado nação Brasileira, colocamos-nos defessa nossa pátria.

Respeitavel saudações

Albertino da Costa Filho..

Presidente

### AVISO AOS ASSOCIADOS

Pelo presente aviso, ficam convocados todos associados quites, a comparecerem na Assembléia Geral Extraordinária que este Sindicato fará realizar em sua sede própria, á Rua do Carmo, 451, no dia 27 de Setembro de 1942, ás 8 horas da manhã, em 1.<sup>a</sup> convocação.

E não havendo numero legal, para esse mesmo dia será feita a 2.<sup>a</sup> convocação ás 9 horas com qualquer numero de presentes.

Nessa Assembléia constará da Ordem do dia os seguintes Trabalhos:

A — Leitura da Ata Anterior;

B — Contribuição para a Campanha Nacional de Aviação, patrocinado pelo Ministro da Aeronautica;

C — Readmissão de Associados.

Pedimos aos nossos Associados que cumpram com o dever de comparecer ás Assembléias, por ser de exclusivo interesse dos mesmos.

E' dever de todo Metalurgico ser Sindicalizado e comparecer ás Assembléias para assim saber como são cuidados os seus interesses.

A DIRETORIA

res concientes e livres, que proclamemos solenemente, para que depois as nossas gerações futuras reconheça, glorificando pelo testemunho dos nossos sofrimentos passados, e agora pela glória dos nossos direitos reconhecidos, que ao emérito Presidente Getulio Vargas devemos a instauração da Justiça Social, devemos a garantia da Organização Sindical, devemos o socego e a tranquilidade da Providencia Coletiva!

Amparados pela Justiça do Trabalho, olhando o futuro, sem angustia e temores, sob o manto protetor da Previdencia Social e unidos pela confiança nas nossas Organizações Sindicais, formamos hoje uma imensa multidão de felizes devotados construtores da grandeza e do futuro do nosso Brasil!

Preservando ainda, o respeito pela nossa qualidade de Trabalhadores pela proteção dispensadas às condições do nosso trabalho e pela estabilidade de padrões mínimos de salário, foi dado acesso às necessidades de nossa inteligência e de nossa afeição, sendo possível e agora devotar mais solicitude às nossas famílias e maior educação profissional a nós mesmos e aos nossos filhos!

Praticando assim a Justiça, foi alcançada a Paz que desfrutamos sob a paterna inspiração das nossas tradições cristãs!

E, a outra figura, digna de admiração, que as nossas sinceras palavras de reconhecimento homenageia também aqui, é a do atual Ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho.

Esse homem, também com um elevado espírito de Trabalhador em benefício dos trabalhadores, tem despendido energias superiores para enfrentar os múltiplos problemas que, no momento pelo qual passamos, tem necessitado resolver.

Soluções das mais acertadas têm sido dadas a questões, que tiveram necessidade de sua intervenção.

Quando consultado para resolver assuntos nesse sentido, só se nota a boa vontade nas resoluções e a imparcialidade de consciência: o que é do Trabalhador é do Trabalhador! E o que é do Empregador é do Empregador!

Por isso são-lhe familiares os problemas do Capital e do Trabalho, e a Indústria e o Comércio o encontram ambientado em seus problemas.

E' uma capacidade digna de ser louvada!

Por isso é que aqui nestas poucas linhas de um jornal operário, prestamos esta reconhecida homenagem que leva a gratidão do Trabalhador Metalúrgico, que confia no bom senso desse a cuja guarda está os interesses de todos Trabalhadores do Brasil.

## MAIS UM BALUARTE

Especial para "O METALÚRGICO"

JOAQUIM TEIXEIRA Diretor do "O Trabalhador Textil"

Inicia-se com o presente número, mais uma vida nova

É um novo ser que surge, e pelas circunstâncias que o cercam, está fadado a ter uma vida longa, próspera e feliz.

As palavras que acima, talvez ficassem melhor, colocadas no encerramento deste artigo, mas tal é a fé, o entusiasmo, que os "construtores" deste órgão tem demonstrado pelo seu "Metalúrgico" que desde já se pode afirmar, que o seu aparecimento tem sucesso assegurado. Não são pois, sem razão estas afirmações, quem conhece a tempera de um PERCHON, seu Diretor Responsável, e de seus colaboradores, tem a certeza que este jornal, triunfará e enriquecerá de ensinamentos a Classe Metalúrgica, para completa e inteira integração no seu Sindicato de Classe, para honra e glória de nossa Terra.

Os Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo, tem nesta hora trágica que

a humanidade atravessa, sobre os seus ombros, uma gloriosa responsabilidade, como seja a de alicersar solidamente a Indústria Mater, que garantirá a defesa física, e econômica e moral do nosso querido Brasil.

Se eu não fosse tecelão, queria ser metalúrgico, sei que pertencço a uma classe que tem um passado histórico! E que todas as profissões são dignas e necessárias á coletividade, mas gostaria de ser metalúrgico para fazer com minhas próprias mãos, um busto de bronze que simbolizasse todas as profissões.

Operários Metalúrgicos! Este, é o vosso jornal, colaborai com os seus dirigentes para sua crescente divulgação; cerrai fileiras em torno do vosso Sindicato de Classe, que dentro dele, encontrareis amigos sinceros e a defesa de vossos direitos, pois, ele será também a sentinela vigilante do vosso futuro.

## Companheiros Metalúrgicos, Mecânicos e Eléctro-Mecânicos

Vós pagais anualmente, um dia de salario para o nosso Sindicato, portanto é justo que venhais desfrutar os benefícios que a Lei vos dá em troca dessa vossa contribuição.

O nosso Sindicato já está dando a assistência das mais necessárias, portanto não deveis hesitar um só instante. Venha matricular-se como mais um sócio e como mais um companheiro, que vem tornar a nossa União mais forte, para uma melhor defesa dos nossos Direitos.

São as seguintes algumas das regalias que gozam os Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Eléctrico de São Paulo, conforme o REGULAMENTO INTERNO DE ASSISTENCIA, aprovado em assembléia geral extraordinária do dia 11 de Julho de 1942:

**Assistência completa perante a Justiça do Trabalho;**

**Médicos para os sócios e suas famílias;**

**Exames de Laboratório em geral;**

**Radiografias;**

**Banhos de luz e ultra-violeta;**

**Operação;**

**Curativos;**

**Aplicações de injeções (na séde)**

**Médico Homeopata;**

**Médico de nariz, ouvido e garganta;**

**Médico Urologista;**

**Médico especialista em moléstias de crianças;**

**Médico oculista;**

**Médicos de clínica geral, que dão consultas na sede todos os dias;**

**Remédios;**

**Internação Hospitalar;**

**Em caso de urgência, ser tratado por médico estranho ao quadro social (primeiro tratamento)**

**Idem, se precisarem de medicamentos urgentes (primeiros remédios)**

**Serviços dentários;**

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir à Séde Social, à Rua do Carmo, 451, ou pelo Telefone 2-8819, onde serão atendidos com maior boa vontade.

Seja previdente, aproveite a oportunidade e faça, ainda hoje a sua inscrição de sócio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eléctricos de São Paulo.

### UM OPERÁRIO PAULISTA QUE BATIZA UM AVIÃO

No dia 1 do mês de Setembro realizou-se grandes festividades promovida pela Campanha Nacional de Aviação para o batismo dos aviões "Plácido de Castro" e "Taumaturgo de Azevedo", no Rio de Janeiro.

A primeira dessas aeronaves foi parainfada pelo Presidente Getúlio Vargas.

E a seguinte coube a honra a um operário paulista, sendo o Snr. Albertino da Costa Filho o padrinho do segundo avião.

Muito se engrandece a classe Metalúrgica por tal ato, pois que Albertino José da Costa Filho é atualmente Presidente do nosso Sindicato, sendo para nós motivo de grande satisfação este acontecimento que prova a estrita colaboração do Trabalhador brasileiro e os poderes constituídos, nesta hora de intensa vibração patriótica, onde há necessidade de todos brasileiros se unirem, seja qual fôr o seu nível social.

### A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA AO INDUSTRIÁRIO

Sob esse titulo, de palpitante interesse, foi pronunciada no dia 8 de Agosto p. p., uma conferência pelo M. D., Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Dr. Plinio Cantanhede, na séde do Sindicato dos

Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral.

Na presença de quasi toda totalidade de representantes Sindicais, de diversos Empregadores e Trabalhadores, todos convidados especialmente para esse fim, iniciou-se os trabalhos dessa conferência. Tendo falado diversos oradores, em nome dos Trabalhadores de S. Paulo, saudando com viva satisfação a presença desse operoso homem de trabalho que ora dirige o nosso Instituto, fez-se ouvir também o nosso querido companheiro Romeu José Fiore, que mui honradamente representa, em companhia de Agenor de Lemos, no Conselho Fiscal do I. A. P. I. os trabalhadores de todo o Brasil, e que congratulou-se conosco pela feliz iniciativa que o Instituto tomou, modificando alguns de seus planos para assim favorecer melhor o trabalhador que deseja possuir a casa própria.

Finalmente, sua Excia. o Dr. Plinio Cantanhede, que veio a S. Paulo, exclusivamente para falar nesse assunto, iniciou a sua Conferência, percorrendo sob os trabalhos realizados pelo Instituto, que não tem descurado no seu amparo aos seus associados e nem tampouco nas modalidades de auxilio, os maiores possíveis, que se concedem.

Encarando o problema da casa própria para o trabalhador, grandes são os estudos que se fizeram e que se fazem sempre para beneficiar cada vez mais áquele que disso necessita.

(continúa no próximo número)